

A omnilateralidade nos projetos político-pedagógicos do Instituto Federal do Paraná

Omnilaterality in the political pedagogical projects of the Federal Institute of Paraná

Recebido: 16/03/2023 | Revisado:
11/06/2023 | Aceito: 24/06/2023 |
Publicado: 07/05/2024

Kenedy Everaldo Rufino Lima
ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-7409-8583>
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Paraná – *Campus* Curitiba
E-mail: kenedyrufino@gmail.com

Cíntia de Souza Batista Tortato
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1399-3860>
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Paraná – *Campus* Curitiba
E-mail: elidianebispos@gmail.com

Como citar: LIMA, K. E. R.; TORTATO, C. S. B.; A omnilateralidade nos projetos político-pedagógicos do Instituto Federal do Paraná. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, [S.l.], v. 1, n. 24, p. 1-22, e15131, Mai. 2024. ISSN 2447-1801.



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 Unported License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Resumo

Este artigo tem como objetivo analisar se o conceito de omnilateralidade é utilizado e aplicado nos projetos político-pedagógicos dos cursos técnicos integrados ofertados pelo *Campus* Curitiba do Instituto Federal do Paraná, já que o conceito é previsto no artigo 67 do Regimento Geral da instituição. Para isso, é usada a definição de omnilateralidade trazida pelo viés histórico-crítico de Educação e aplicada no Regimento Geral em estudo. Esta pesquisa se pauta na análise documental dos projetos político-pedagógicos dos cursos técnicos integrados ofertados pelo *Campus* Curitiba. Foi escolhido como método de pesquisa a análise de conteúdo qualitativa, já que se busca estudar os contextos em que a palavra omnilateralidade ou seus conceitos aparecem nos textos dos projetos político-pedagógicos.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica; Cursos técnicos integrados; Perspectiva histórico-crítica; Omnilateralidade; Projeto político-pedagógico.

Abstract

This paper aims to analyze if the concept of omnilaterality is used in the political pedagogical projects of the integrated technical courses offered by the *Campus* Curitiba of the Federal Institute of Paraná. For this, the definition of omnilaterality brought by the historical-critical pedagogy and prescribed in the Federal Institute of Paraná's General Regulation is used. This research is based on the documental analysis of the political pedagogical projects of the integrated technical courses offered by *Campus* Curitiba. The qualitative content analysis method was chosen since the goal is to study the contexts in which the word unilaterality or its concepts appear in the texts of political-pedagogical projects.

Keywords: Professional and Technological Education; Integrated technical courses; Historical-critical perspective; Omnilaterality; Political-pedagogical project.

1 INTRODUÇÃO

Durante as décadas de 1980 e 1990, grupos antagônicos disputaram os destinos da Educação brasileira. Fomentados pela redemocratização, duas visões se dividiram quanto à Educação Profissional: aquela que acreditava em uma Educação Profissional voltada às necessidades do mercado, como costumeiramente era feito; e aquela que acreditava em uma Educação Profissional cujo objetivo é não somente a formação técnica do trabalhador para executar suas funções, mas que também o emancipasse como cidadão.

Essas visões antagônicas disputaram espaço na criação da Constituição de 1988 e da posterior Lei de Diretrizes e Bases (LDB) de 1996. Ambas as leis trataram de maneira superficial a questão da Educação Profissional, deixando para leis e normatizações posteriores seus detalhamentos. Em 1997, por meio do decreto 2.208, derivado da LDB, a visão mercadológica da Educação se sobrepôs, fragmentando o Ensino Médio Técnico, acabando a modalidade integrada e regulamentando formas aligeiradas de Educação Profissional de acordo com as necessidades do mercado (FRIGOTTO; CIAVATA; RAMOS, 2012, p. 25).

No entanto, o decreto 5.154 de 2004 trouxe uma mudança para essa situação ao revogar o decreto 2.208 de 1997, e regulamentar a modalidade integrada. Iniciou-se, assim, um novo projeto de Educação Profissional que deu espaço para a retomada de antigas discussões sobre os objetivos dessa modalidade. Resultantes dessas discussões, criou-se, por meio da lei 11.892 de 2008, a Rede Federal de Educação Tecnológica, cujo objetivo é ampliar a formação de trabalhadores, desde os estágios iniciais até a pós-graduação. Essa lei também criou 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e determinou que estes deveriam priorizar os cursos técnicos integrados ao Ensino Médio.

Ao definir sua proposta pedagógica, o Instituto Federal do Paraná assumiu o conceito de omnilateralidade, trazido pela visão histórico-crítica de Educação. Esse conceito está alinhado à uma Educação emancipatória, cujo objetivo é a formação integral do ser humano, que contemple as dimensões não somente técnicas, mas culturais, criativas, críticas e cidadãs. Esse posicionamento tem o trabalho como princípio educativo, ou seja, a Educação é pautada na preparação do estudante para o trabalho, não para suprir necessidades do mercado.

Diante desse contexto, este artigo tem como objetivo analisar os projetos político-pedagógicos dos 8 cursos técnicos integrados do *Campus* Curitiba do Instituto Federal do Paraná em busca da identificação da presença e da aplicação do conceito de omnilateralidade nesses documentos. Para isso, será explanado, em um primeiro momento, o conceito de omnilateralidade, sob o viés da literatura histórico-crítica, e a leitura desse conceito trazida pelo Regimento Geral do Instituto Federal do Paraná. Na sequência será realizada a análise da presença e aplicação desse conceito nos projetos político-pedagógicos de cursos (PPCs) dos 8 cursos integrados ofertados pelo *Campus* Curitiba do Instituto Federal do Paraná.

Essa investigação é relevante devido à ampla discussão sobre os objetivos das formações dos cursos ligados à Educação Profissional e às disputas que ocorrem nesse campo entre vertentes mais emancipatórias e outras de viés mercadológico.

Além disso, esse artigo contribui para a análise do panorama conceitual de formação de cursos integrados da Educação Profissional dentro de um instituto federal.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CAMPO DE ESTUDO E METODOLOGIA DE PESQUISA

O Instituto Federal do Paraná é uma das instituições ligadas à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica criada pela lei 11.892 de 2008. Segundo informações coletadas em seu *site* Portal Info¹ (BRASIL, 2023), a instituição tem 26 *campi* no estado do Paraná e atende anualmente mais de 28.035 estudantes em cursos nas modalidades presencial e à distância. O IFPR oferece 14 cursos de formação inicial, 20 cursos de formação continuada, 49 cursos técnicos, 46 cursos superiores, 21 cursos de especialização e 3 cursos de mestrado. No *Campus* Curitiba são ofertados 45 cursos, sendo 4 cursos de formação continuada; 28 técnicos; 6 cursos superiores; 6 especializações e 1 mestrado profissional como instituição associada (BRASIL, 2023).

O objeto de estudo deste artigo são os projetos pedagógicos² dos 8 cursos da modalidade integrada ofertados pelo *Campus* Curitiba: Técnico em Contabilidade; Técnico em Informática, Técnico em Administração, Técnico em Petróleo e Gás, Técnico em Processos Fotográficos, Técnico em Eletrônica, Técnico em Mecânica e Técnico em Programação de Jogos Digitais. Eles foram escolhidos para a análise, pois, segundo o artigo 7º da lei 11.892 de 2008, que criou os institutos federais, os cursos técnicos integrados devem ter, naqueles, a oferta priorizada. Esses cursos também apresentam formação do ensino médio integrada à formação técnica, uma modalidade importante na história da Educação Profissional e Tecnológica, fruto de grande luta por parte de educadores progressistas.

Tendo em vista seus objetivos, esta pesquisa tem caráter qualitativo, pois esse modelo permite que o pesquisador analise o contexto em que ocorre um fenômeno. Nessa modalidade, o pesquisador faz uma análise fenomenológica de determinados tempo e espaço (YIN, 2016, p. 29-34). Neste artigo, o fenômeno analisado é a aplicação do conceito de omnilateralidade trazido pela literatura histórico-crítica e o Regimento Geral do Instituto Federal do Paraná nos projetos políticos-pedagógicos dos 8 cursos integrados do *Campus* Curitiba do Instituto Federal do Paraná.

A metodologia de análise utilizada é a pesquisa documental, definida por Rodrigues & França (2010, p. 55) como a que “utiliza materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que podem passar por novas análises de acordo com os objetivos da pesquisa”. Para Lüdke & André (1986, p. 45), os documentos “representam ainda uma fonte ‘natural’ de informação. Não são apenas uma fonte de informação contextualizada, mas surgem num determinado contexto e fornecem

¹ Esta pesquisa realizada no dia 11 junho de 2023, às 9h.

² Esses PPCs são disponibilizados nas páginas dos cursos técnicos integrados do *Campus* Curitiba. A consulta aos planos foi feita no dia 29 de outubro de 2022, às 16h, pelo site: <https://curitiba.ifpr.edu.br/menu-academico/nossos-cursos/cursos-tecnicos-integrado-ao-ensino-medio/>. As versões utilizadas neste artigo estão disponíveis em: https://drive.google.com/drive/folders/1QkUEE0_Qt3H_JiC_Z2I7LozAsd-2lqNy?usp=sharing.

informações sobre esse mesmo contexto”. Tendo isso em vista, foi utilizado, na análise documental, o artigo 67 do Regimento Geral do Instituto Federal do Paraná, que trata da omnilateralidade, e a leitura integral dos 8 PPCs dos cursos técnicos integrados.

O método de análise é a análise de conteúdo qualitativa, descrita por Caregnato & Mutti (2006, p. 682) como a que “considera a presença ou a ausência de uma dada característica de conteúdo ou conjunto de características num determinado fragmento da mensagem”. Portanto, com o objetivo de averiguar a aplicação do conceito de omnilateralidade nos PPCs dos 8 cursos técnicos integrados, foram definidas como categorias de análise: a presença do termo omnilateralidade nos planos; como essa palavra é conceituada; as concepções pedagógicas do curso apresentadas nas seções Justificativa, Objetivos e Organização curricular³ e sua relação com a omnilateralidade; demais apontamentos dos PPCs sobre as perspectivas pedagógicas e de formação. Com isso, pretende-se averiguar se os projetos político-pedagógicos dos cursos estão de acordo com a formação omnilateral prevista teoricamente no Regimento Geral da instituição.

Para dar início, será analisado o conceito de omnilateralidade trazido pela literatura da linha histórico-crítica.

3 A FORMAÇÃO OMNILATERAL SOB O VIÉS HISTÓRICO-CRÍTICO

Ao tratar o trabalho, Ricardo Antunes (1999) comenta que, no sistema capitalista, o capital subordina o trabalho ao consumo, ditando o modelo de vida dos seres humanos. Para o autor,

[...] o capital constitui uma poderosíssima estrutura totalizante de organização e controle do metabolismo societal, à qual todos, inclusive os seres humanos, devem se adaptar. Esse sistema mantém domínio e primazia sobre a totalidade dos seres sociais, sendo que suas mais profundas determinações estão orientadas para a expansão e impelidas pela acumulação (ANTUNES, 1999, p. 25).

Portanto, o capital determina todas as relações sociais humanas a fim de consolidar-se e expandir-se, em um processo constante de acumulação. Nesse respeito, ao tratar das influências do capitalismo na Educação, Mészáros (2005, p. 25) defende que:

[...] os processos educacionais e os processos sociais mais abrangentes de reprodução estão intimamente ligados. Consequentemente, uma reformulação significativa na Educação é inconcebível sem a correspondente transformação dos quadros

³ Observou-se na análise que eles têm a mesma estrutura, com algumas adições nos documentos de 2019. No que se refere aos textos que apresentam as propostas pedagógicas, estão presentes em todos os PPCs as seções: Justificativa, Objetivos e Organização curricular. Por isso, a análise é pautada nessas seções.

sociais no qual as práticas educacionais da sociedade devem realizar as suas vitais e historicamente importantes funções de mudança.

Por isso, pensar em uma Educação transformadora inclui estabelecer estratégias de quebra com a lógica capitalista e a organização de novas formas de pensar e estruturar o sistema educacional.

Encontra-se, na escola unitária de Gramsci, uma proposta de Educação que rompe com a lógica capitalista. Para Gramsci, “a educação, a cultura, a organização do saber e da experiência, é a independência das massas em relação aos intelectuais” (GRAMSCI, 1948 *apud*. MANACORDA, 1990, p. 36). Nessa lógica, o autor defende a cultura como meio de emancipação da classe trabalhadora. Para Gramsci, a escola teria o papel de formar cidadãos que não somente estivessem preparados para o trabalho, mas que detivessem conhecimentos gerais sobre sua cultura e seu tempo (GRAMSCI, 1948 *apud*. MANACORDA, 1990, p. 36).

Ao tratar da Educação Profissional, o autor traz a importância de uma formação que contemple uma formação integral — acadêmica e para o trabalho — da classe trabalhadora:

A escola profissional não deve tornar-se uma incubadora de pequenos monstros aridamente instruídos num ofício, sem ideias gerais, sem cultura geral, sem alma, mas apenas com olhos infalíveis e uma mão firme [...] é também através da cultura profissional que se pode fazer com que do menino brote o homem, desde que essa seja uma cultura educativa e não apenas informativa (GRAMSCI, *apud*. MANACORDA, 1990, p. 40).

Essa perspectiva propõe um direcionamento omnilateral de formação da classe trabalhadora que abranja o conhecimento das diversas facetas da vivência humana: trabalho, arte, tecnologia, dentre outros.

A formação omnilateral se opõe à lógica burguesa de fragmentação do trabalho. O objetivo capitalista é separar as habilidades manuais e intelectuais que envolvem o trabalho, alienando, assim, o trabalhador de sua produção intelectual e da participação na organização do trabalho. Esse processo torna o trabalhador uma engrenagem do sistema capitalista, conforme apontado por Saviani (2003, p. 138):

Nesse quadro é se delineia a concepção de profissionalização, do ensino profissionalizante. Esta concepção capitalista burguesa, tem como pressuposto a fragmentação do trabalho em especialidades autônomas. Formam-se trabalhadores para executar com eficiência determinadas tarefas requeridas pelo mercado de trabalho. Nesta concepção, que se baseia na divisão entre trabalho manual e trabalho intelectual, na divisão entre proprietários e não proprietários de meios de produção, o trabalhador detém apenas a sua força de trabalho.

Pensar em uma Educação Profissional em um contexto capitalista requer um olhar crítico sobre as influências do capital sobre a Educação. Isso inclui planejar uma frente de formação ampla para o trabalhador, que vá na direção oposta à fragmentação dos aspectos manuais e intelectuais do trabalho. Essa formação profissional é definida como omnilateral, pois contempla os vários aspectos da existência humana, e tem como base o trabalho como princípio educativo com o objetivo de formar trabalhadores conscientes de sua posição no arranjo produtivo atual.

Na sequência, será analisado como o conceito de Educação omnilateral é tratado no Regimento Geral do Instituto Federal do Paraná e nos planos pedagógicos dos 8 cursos técnicos integrados ofertados pelo *Campus* Curitiba.

4 A FORMAÇÃO OMNILATERAL SOB O VIÉS HISTÓRICO-CRÍTICO

O Regimento Geral do Instituto Federal do Paraná é o documento que determina as diretrizes administrativas e pedagógicas que devem ser aplicadas nos *campi* da instituição. Esse documento está dividido em dez títulos e versa sobre as mais diversas áreas da instituição, da área pedagógica à área administrativa. Ele foi promulgado por meio da Resolução 56 de 03 de dezembro de 2012 pelo Conselho Superior do Instituto Federal do Paraná.

Tem-se como fonte de análise neste trabalho o artigo 67 da “Seção I - Do ensino” do “Título IV - Do regime Didático científico” que versa sobre a visão pedagógica a ser adotada pelo Instituto Federal do Paraná:

Art. 67. A educação escolar no IFPR está fundamentada na formação omnilateral do ser humano, visando seu pleno desenvolvimento histórico nas dimensões intelectual, cultural, política, educacional, psicossocial, afetiva, estética, ética e ambiental, tendo o trabalho como princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico. (BRASIL, 2012, p. 25).

Desse artigo, depreende-se que o ensino no Instituto Federal do Paraná tem por base a formação omnilateral dos estudantes: aquela que contempla as diversas áreas do conhecimento e da vivência humana. Alinhada à perspectiva histórico-crítica, essa formação deve ter por base a emancipação intelectual dos estudantes interligada aos conhecimentos técnicos necessários para a execução de um trabalho.

Tendo isso em vista, a seguir, será analisado como os projetos políticos-pedagógicos dos cursos técnicos integrados do *Campus* Curitiba abordam a omnilateralidade e se esse conceito é aplicado nas definições e objetivos dos cursos.

4.1 TÉCNICO EM ELETRÔNICA

O curso Técnico em Eletrônica, ofertado pelo *Campus Curitiba*, tem, em 2023, 114 estudantes matriculados nos três anos do Ensino Médio (BRASIL, 2023). Seu projeto político-pedagógico de curso (PPC) é datado de 2014. Nesse documento, não foi encontrada a palavra *omnilateralidade* ou a definição para ela.

Quanto às seções Justificativa, Objetivos e Organização Curricular foram encontradas as seguintes propostas de ensino:

Quadro 1: Trechos do projeto político-pedagógico do curso Técnico em Eletrônica.

Justificativa	Objetivos	Organização Curricular
[...] São preceitos desta proposta a compreensão da educação como uma prática social e cooperativa, visando à formação do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido com as transformações sociais, políticas e culturais do mundo, capaz de atuar no mundo do trabalho, na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária.	Objetivo geral Formar profissionais para a realização de atividades de produção, instalação, operação e manutenção de equipamentos eletroeletrônicos na indústria, em empresas de prestação de serviços e como profissional liberal. Objetivos específicos [...] Além da formação e qualificação para o trabalho, o curso visa também à formação integral do indivíduo, de forma que consiga superar a dicotomia historicamente cristalizada da divisão social do trabalho entre a ação de executar e as ações de pensar, planejar, dirigir, supervisionar ou controlar a qualidade dos produtos ou serviços	Quanto aos procedimentos metodológicos propostos na organização do Curso Técnico em Eletrônica é importante destacar que os professores têm autonomia para o desenvolvimento do trabalho pedagógico, de modo a possibilitar uma relação e uma articulação entre a formação geral e a habilitação técnica. Assim, ocorre uma integração entre a ciência, a tecnologia, a cultura e o mundo do trabalho. A indissociabilidade entre a teoria e prática no processo educativo, dá-se através de uma prática interdisciplinar a qual, supera a fragmentação de conhecimentos e a segmentação da organização curricular disciplinar.

Fonte: Brasil. Instituto Federal do Paraná. Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eletrônica. 2014.

Há nas seções Justificativa e Organização curricular, traços da definição de omnilateralidade: articulação entre a formação geral e a habilitação técnica, integração entre a ciência, a tecnologia, a cultura e o mundo do trabalho e a indissociabilidade entre a teoria e prática como maneira de superar a fragmentação dos conhecimentos, assim como é preconizado por Saviani (2003).

No entanto, é interessante notar que o objetivo geral do curso dá destaque à formação estritamente ligada às necessidades do mercado de trabalho e deixa de lado a formação integral. A articulação entre teoria e prática é tratada nos objetivos específicos, ganhando assim, menos destaque. Essa seção reflete, assim, uma visão fragmentada de formação, o que não condiz com a omnilateralidade.

4.2 TÉCNICO EM MECÂNICA

O curso Técnico em Mecânica, ofertado pelo *Campus* Curitiba, tem 116 estudantes matriculados nos três anos do Ensino Médio (BRASIL, 2023). O PPC atual deste curso é de 2016 e, em seu texto, não se apresenta a palavra omnilateralidade ou uma definição para esta.

Nas seções Justificativa, Objetivos e Organização Curricular foram encontradas as seguintes definições para as propostas de ensino:

Quadro 2: Trechos do projeto político-pedagógico do curso Técnico em Mecânica.

Justificativa	Objetivos	Organização Curricular
[...] São preceitos desta proposta a compreensão da educação como uma prática social e cooperativa, visando à formação do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido com as transformações sociais, políticas e culturais do mundo, capaz de atuar no mundo do trabalho, na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária.	Objetivo geral Do ponto de vista da formação geral é o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, segundo a LDB 9394/96 em seu Art 35. ^o .	A organização do curso Técnico de Nível Médio Integrado em Mecânica tem como princípio educativo a relação teoria-prática, dessa forma o processo pedagógico estará centrado em seminários, visitas técnicas, pesquisas, práticas laboratoriais, estudos de caso e desenvolvimento de projetos, entre outros.

Fonte: Brasil. Instituto Federal do Paraná. Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Mecânica. 2016.

Nas três seções, aparecem as definições de omnilateralidade: a articulação de diversos saberes na formação do profissional técnico. A seção objetivo geral traz em destaque uma definição que se alinha à formação omnilateral, dando ênfase a ela: “aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico”. Percebe-se uma concepção que não fragmenta os conhecimentos técnicos e o caráter crítico-reflexivo da formação, estando alinhado ao que prevê o Regimento Geral da instituição e o conceito de omnilateralidade trazidos por Saviani (2003).

4.3 TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

O curso Técnico em Administração tem 78 alunos matriculados no *Campus* Curitiba, em 2023, (BRASIL, 2023). O PPC atual do curso data de 2014 e nele não há menção à palavra omnilateralidade e, tampouco, uma definição para esta.

São definidas como propostas de ensino nas seções Justificativa, Objetivos e Organização Curricular:

Quadro 3: Trechos do projeto político-pedagógico do curso Técnico em Administração.

Justificativa	Objetivos	Organização Curricular
[...] o curso Técnico em Administração na modalidade integrada do câmpus Curitiba do IFPR, procura suprir as demandas locais através da formação de profissionais capazes de atender as demandas emergentes de modo eficaz, crítico e consciente.	Objetivo geral O curso visa formar profissionais para atuar na área administrativa visando atender as exigências do mundo do trabalho, assessorando e desenvolvendo ações de planejamento, organização, direção e controle nas organizações, bem como a formação de um indivíduo crítico e um cidadão consciente. Objetivos específicos [...] Desenvolver a formação de profissionais conscientes de seu potencial e de suas responsabilidades, na participação e na	O curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio procura construir uma organização curricular pautada nos princípios básicos do currículo integrado, tendo como principais eixos estruturantes a ciência, a cultura, o trabalho e a tecnologia. Quanto aos procedimentos metodológicos propostos na organização do Curso Técnico em Administração é importante destacar que os professores têm autonomia para o desenvolvimento do trabalho pedagógico, de

	construção do mundo de trabalho, como membros ativos da sociedade em que vivem objetivando o aprender contínuo, a postura ética e a flexibilidade nas relações.	modo a possibilitar uma relação e uma articulação entre a formação geral e a habilitação técnica. Assim, ocorre uma integração entre a ciência, a tecnologia, a cultura e o mundo do trabalho. A indissociabilidade entre a teoria e prática no processo educativo, dá-se através de uma prática interdisciplinar, a qual supera a fragmentação de conhecimentos e a segmentação da organização curricular disciplinar.
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Brasil. Instituto Federal do Paraná. Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração. 2014.

Há a presença do conceito de omnilateralidade em trechos dessas seções, mas ele é distorcido em alguns trechos.

Na seção Justificativa e no Objetivo geral, há uma mescla de conceitos: atender às necessidades mercadológicas, mas fazendo-a de maneira crítica e consciente. Ao utilizar a expressão “atender às exigências do mundo do trabalho”, o texto se aproxima de uma visão capitalista de formação técnica. Para Gramsci (1948 *apud*. MANACORDA, 1990), a educação emancipadora prevê que os estudantes tenham uma formação para o trabalho, de modo a torná-los emancipados, não para que esses apenas atendam demandas do mercado.

Embora seja abordada a formação crítica e cidadã no fim do objetivo geral e nos objetivos específicos, o conceito de omnilateralidade é distorcido nessas seções. Uma formação omnilateral supera a fragmentação entre o saber técnico e o saber crítico-reflexivo do mundo do trabalho. Para que ele seja atendido, essas definições devem estar inclusas em um mesmo conceito, não de maneira separada como aparecem no texto.

Já na seção Organização curricular, o conceito de omnilateralidade é tratado de maneira plena ao se apontar articulação entre saberes técnicos e gerais por meio da indissociabilidade entre teoria e prática.

4.4 TÉCNICO EM CONTABILIDADE

O curso Técnico em Contabilidade, ofertado pelo *Campus* Curitiba, tem 42 estudantes matriculados nos três anos do Ensino Médio (BRASIL, 2023). Este é o curso mais antigo da instituição, sendo remanescente do antigo Colégio Progresso,

que deu origem à Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná (ET-UFPR), que, em 2008, foi uma das escolas técnicas convertidas em instituto federal. Esse curso passou a ser ofertado na modalidade integrada em 1951 (LEMOS JUNIOR & KRUGEL, 2022).

O PPC do curso data de 2015 e não há nele qualquer menção à palavra omnilateralidade ou uma definição para esta.

Nas seções Justificativa, Objetivos e Organização Curricular foram encontradas as seguintes definições para as propostas de ensino:

Quadro 4: Trechos do projeto político-pedagógico do curso Técnico em Contabilidade.

Justificativa	Objetivos	Organização Curricular
<p>[...] o curso técnico em Contabilidade Integrado contribui para a formação integral do discente no ensino médio, preocupando-se com aspectos relacionados a seu desenvolvimento humano e profissional, inserindo-o no mundo do trabalho com uma profissão definida e alcançada ainda no ensino médio.</p> <p>[...] o curso Técnico em Contabilidade Integrado possibilita a formação de jovens profissionais habilitados a ingressar no mundo do trabalho com uma formação profissional e social, pois ao longo do curso forma-se um cidadão crítico, reflexivo e com responsabilidade social que contribuirá para um desenvolvimento sustentável da comunidade a qual pertence.</p>	<p>Objetivo geral Formar profissionais Técnicos em Contabilidade, proporcionando ao aluno a compreensão das atividades relacionadas à área contábil, por meio dos seus registros, elaboração das Demonstrações Financeiras, exigidos por Lei, e capacitá-los a analisar estas demonstrações gerando informações vitais para o sucesso da tomada de decisão pela administração das empresas, com base nos princípios éticos, políticos e legais. Além de proporcionar conhecimentos operacionais da área, do processo produtivo e global, o Parecer CNE/CEB No. 02/2012, p.8, também menciona “a valorização da cultura do trabalho e mobilização dos valores necessários</p>	<p>[...] os processos metodológicos propostos na organização do curso Técnico em Contabilidade Integrado observam os princípios norteadores da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, que contemplam a relação e articulação entre a formação geral e a habilitação técnica; o trabalho como princípio educativo tendo sua integração com a ciência, tecnologia e a cultura; pesquisa como princípio pedagógico; indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem; a interdisciplinaridade que supere a fragmentação de conhecimentos e a segmentação da organização curricular disciplinar, entre outros.</p>

	à tomada de decisões no mundo do trabalho.”	
--	---------------------------------------------	--

Fonte: Brasil. Instituto Federal do Paraná. Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Contabilidade. 2015.

Há a presença do conceito de omnilateralidade ao se contemplar a formação integral com o objetivo de habilitar o estudante tecnicamente e em outras áreas do conhecimento. Além disso, há nessa definição o trabalho como princípio educativo, já defendido por Gramsci (1948 *apud*. MANACORDA, 1990, p. 36) e trazido pelo Regimento Geral do Instituto Federal do Paraná.

No entanto, na subseção Objetivo geral, é dado destaque a uma visão mercadológica de formação do curso, nela dá-se o enfoque às habilidades necessárias para a execução do trabalho, mas não há uma perspectiva crítica em relação a este. Essa visão se contrapõe ao que é defendido nas demais seções, que estão mais relacionadas à omnilateralidade.

4.5 TÉCNICO EM INFORMÁTICA

O curso Técnico em Informática tem 147 estudantes matriculados nos três anos do Ensino Médio no ano de 2023 (BRASIL, 2023). Este curso já existia na ET-UFPR, e foi incorporado à grade de cursos do IFPR.

O PPC atual do curso é datado de 2019 e não há menção à palavra omnilateralidade ou de uma definição para esta.

São definidas como propostas de ensino nas seções Justificativa, Objetivos e Organização Curricular:

Quadro 5: Trechos do projeto político-pedagógico do curso Técnico em Informática.

Justificativa	Objetivos	Organização Curricular
Dentro da área de TI encontram-se diferentes especialidades e perfis profissionais, o que faz com que a oferta de cursos também seja bastante diversa. Um perfil de profissional de TI muito demandado em Curitiba e região é o de técnicos de informática, capazes de atuar em setores de suporte técnico bem como	Objetivo geral O curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio tem como seu objetivo geral, aliando a base nacional comum com o ensino tecnológico proporcionar a formação de profissionais em Nível Médio com capacidade de atuar no mundo do trabalho nas diversas áreas da informática, mais notadamente na	[...] A estrutura de currículo observa os princípios definidos nos pressupostos pedagógicos e na orientação metodológica, visando a formação integrada do cidadão em todas as suas dimensões, propiciando ao estudante a apropriação dos conhecimentos tecnológicos relevantes e dos conhecimentos gerais

<p>desenvolvedores de soluções que envolvam informática. [...]</p> <p>O profissional Técnico em Informática do IFPR campus Curitiba pode suprir essa demanda, pois, o egresso do curso é um profissional capaz de dar suporte aos ambientes de TI dentro de empresas e organizações além de atuar como desenvolvedor de sistemas. Além disso, o Técnico em Informática do IFPR campus Curitiba desenvolve, durante o curso, a habilidade de propor soluções de sistemas para resolver problemas identificados no contexto no qual se encontra, seja ele um ambiente empresarial ou mesmo questões sociais do cotidiano. Com isso, o curso busca promover cidadãos comprometidos com o uso da tecnologia em benefício da realidade na qual está inserido. O impacto tecnológico em nossa sociedade é imenso, aumentando a importância de profissionais da área que possuam consciência disso, avaliando sempre soluções tecnológicas que venham a melhorar nossa sociedade.</p>	<p>manutenção de computadores e no desenvolvimento de sistemas computacionais, bancos de dados e redes de computadores. (BRASIL, 2019a)</p> <p>Objetivos específicos Conforme a proposta educacional da instituição objetiva-se também uma formação humanística e integral para que além de técnicos, os profissionais sejam cidadãos críticos e reflexivos capazes de compreender e atuar em sua realidade, explorando o uso das tecnologias com responsabilidade socioambiental e senso de coletividade. Ou seja, busca-se a formação do cidadão como membro ativo e transformador da sociedade em que vive, utilizando a tecnologia como ferramenta para essa ação transformadora, priorizando a sustentabilidade e a busca por soluções que minimizem os impactos ambientais dessas ações. Um objetivo desse curso é também uma formação para o trabalho, em seu sentido ontológico, que caracteriza a existência humana, pois trabalhar é agir sobre a natureza e transformá-la com o objetivo de atender as necessidades humanas. O trabalho permite, nesse sentido, criar e recriar sua existência, pois opera</p>	<p>para poder pensar e agir, criando condições de melhorar o mundo e não apenas se adequar a ele. Busca-se através dessa organização a formação e qualificação de cidadãos para atuar profissionalmente nos diversos setores da economia. Para cumprir com o objetivo da formação integrada, a matriz curricular não contém divisão entre base técnica e base comum, pois busca-se superar a dualidade entre teoria e prática, entre trabalho intelectual e trabalho manual. [...] (BRASIL, 2019a)</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<p>conjuntamente a transformação da natureza e a aquisição de conhecimento (SAVIANI, 2007). Essa formação deve ainda ser integral, visando superar a dualidade entre teoria e prática, permitindo que o aluno tenha consciência que as partes se correlacionam no todo, tratando a educação como uma totalidade social, isto é, nas múltiplas mediações históricas que constituem e concretizam os processos educativos. Além disso, o curso busca a formação de sujeitos empreendedores, comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico, capazes de assim impactar positivamente as cadeias produtivas locais onde estão inseridos.</p>	
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

Fonte: Brasil. Instituto Federal do Paraná. Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática. 2019.

Há, nesse PPC, destaque à uma formação voltada às habilidades técnicas com o enfoque no mercado de trabalho. O conceito de omnilateralidade é apenas trabalhado em um trecho dos Objetivos específicos, não estando atrelado ao restante do texto.

Dá-se destaque, na seção Justificativa e no Objetivo geral, ao suprimento da demanda do mercado de trabalho. No trecho do objetivo geral, é enfocada a “capacidade de atuar no mundo do trabalho nas diversas áreas da informática”, tornando o objetivo meramente mercadológico.

Os objetivos específicos trazem definições ligadas à omnilateralidade: “uma formação humanística e integral para que, além de técnicos, os profissionais sejam cidadãos críticos e reflexivos capazes de compreender e atuar em sua realidade, explorando o uso das tecnologias com responsabilidade socioambiental e senso de coletividade”. Essa proposta está de acordo com o que é defendido por Saviani (2003) sobre o termo: a formação crítica, para o trabalho e integral. Essa definição de omnilateralidade apenas aparece em um texto à parte após os Objetivos específicos, e está pouco articulada às demais seções deste PPC.

4.6 TÉCNICO EM PROGRAMAÇÃO DE JOGOS DIGITAIS

O Curso Técnico em Programação de Jogos Digitais tem 57 estudantes matriculados em 2023 (BRASIL, 2023).

O atual PPC do curso de Jogos Digitais é do ano de 2019 e não traz em seu texto a palavra omnilateralidade ou uma definição para esta.

Nas seções Justificativa, Objetivos e Organização Curricular foram encontradas as seguintes definições para as propostas de ensino:

Quadro 6: Trechos do projeto político-pedagógico do curso Técnico em Programação de Jogos Digitais.

Justificativa	Objetivos	Organização Curricular
A oferta do Curso Técnico Integrado em Programação de Jogos Digitais, presencial, visa formar profissionais que atendam às necessidades desse significativo mercado em expansão, contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços prestados na área à sociedade, além de impulsionar o desenvolvimento econômico da região de Curitiba e metropolitana. É importante acrescentar, ainda, que o aluno do curso é envolvido ao longo da sua formação acadêmica em disciplinas teóricas, práticas e técnicas que se relacionam e se integram, permitindo desenvolver competências que o capacita a viver experiências profissionais. Assim, é inserido no mercado um profissional capaz de atender demandas de	Objetivo geral O objetivo geral do curso é formar profissionais que atuem na área de desenvolvimento de Jogos Digitais com capacidade técnica para atuar no mercado de trabalho na área de desenvolvimento de jogos eletrônicos com habilidades e competências para analisar, projetar, desenvolver e implantar projetos de Jogos. Objetivos específicos Conforme a proposta educacional da instituição objetiva-se, paralelamente, imprimir um caráter de formação humanística e integral para que, além de técnicos, os profissionais sejam cidadãos éticos, críticos e reflexivos capazes de compreender e atuar em sua realidade, explorando o uso das tecnologias com	[..] A estrutura de currículo observa os princípios definidos nos pressupostos pedagógicos e na orientação metodológica, visando a formação integrada do cidadão em todas as suas dimensões, propiciando ao estudante a apropriação dos conhecimentos tecnológicos relevantes e dos conhecimentos gerais para poder pensar e agir, criando condições de melhorar o mundo e não apenas se adequar a ele. Busca-se através dessa organização a formação e qualificação de cidadãos para atuar profissionalmente nos diversos setores da economia.

empresas locais de desenvolvimento de jogos, programador de computadores, no segmento de animação, ilustração, área de entretenimento digital interativo, desenvolvimento de website.	responsabilidade socioambiental, privilegiando o desenvolvimento humano sustentável e coletivo.	
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------	--

Fonte: Brasil. Instituto Federal do Paraná. Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Programação de Jogos Digitais. 2019.

Nota-se que há a predominância de uma visão mercadológica de formação do curso na Justificativa e no Objetivo geral. O Objetivo geral é bem alinhado a uma formação para o mercado de trabalho, portanto, sob os moldes da fragmentação dos conhecimentos.

Assim como o PPC do curso Técnico em Informática, há depois dos objetivos específicos um texto que se relaciona à omnilateralidade, trazendo elementos da formação integral, mas que não está articulado ao texto da Justificativa e do Objetivo geral.

O PPC ainda traz, na seção Pressupostos pedagógicos, o texto da Resolução CNE/CBE nº 6/2012, que trata dos princípios da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, que traz em seu texto elementos da omnilateralidade. Além disso, ele também define como pressupostos pedagógicos as regulamentações da Lei 11.892 de 2008, sobre a formação integral dos alunos. O que é reafirmado na seção Orientação metodológica, por meio de trechos do Projeto Político Pedagógico do *Campus Curitiba*.

4.7 TÉCNICO EM PROCESSOS FOTOGRÁFICOS

O Curso Técnico em Processos Fotográficos tem 104 estudantes matriculados em 2023 (BRASIL, 2023).

O PPC atual do curso é do ano de 2013, nele não há a menção da palavra omnilateralidade ou uma definição para esta.

Quanto as seções Justificativa, Objetivos e Organização curricular foram encontradas as seguintes definições para as propostas de ensino:

Quadro 7: Trechos do projeto político-pedagógico do curso Técnico em Processos Fotográficos.

Justificativa	Objetivos	Organização Curricular⁴
<p>Na área educacional verifica-se, atualmente, a existência de cursos de qualificação profissional, de nível básico e superior, constatando-se uma lacuna em relação ao nível de formação técnica na área. Reafirma-se, portanto, a necessidade da oferta de cursos de nível técnico que privilegiem um perfil de conclusão profissional, contemplando tanto as competências gerais da área de Comunicação, quanto às competências específicas da habilitação profissional, que devem ser desenvolvidas em itinerários formativos flexíveis, atendendo às diversas possibilidades de atuação na área. Assim, este curso está focado num perfil profissional voltado às exigências do setor produtivo, da clientela e da sociedade, prevendo situações que levem o participante a aprender a aprender, a mobilizar, articular e colocar em ação, com pertinência, conhecimentos, habilidades e valores em níveis crescentes de complexidade. É com base nesses pilares que o</p>	<p>Objetivo geral O Curso técnico em Processos Fotográficos visa capacitar o aluno para trabalhar no planejamento, produção e gerenciamento da fotografia a partir das novas tecnologias e da especificidade da sua linguagem</p>	

⁴ Neste PPC não foi encontrado na seção Organização Curricular qualquer menção à visão pedagógica do curso. São apenas apresentadas as grades de disciplinas programadas.

campus Curitiba do IFPR, propõe a oferta de curso na modalidade técnica de nível médio.		
-----------------------------------------------------------------------------------------	--	--

Fonte: Brasil. Instituto Federal do Paraná. Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Processos Fotográficos. 2013.

Esse trecho tem um caráter nitidamente voltado à formação para o mercado e às formações específicas: técnicas e de comunicação. Assim, ele não apresenta qualquer ligação com a omnilateralidade, focando apenas em habilidades para o setor produtivo.

4.8 TÉCNICO EM PETRÓLEO E GÁS

O Curso Técnico em Petróleo e Gás tem 87 estudantes matriculados em 2023 (BRASIL, 2023). Esse curso existia previamente na ET-UFPR, ele foi mantido no Instituto Federal do Paraná em sua criação.

O PPC atual do curso é do ano de 2017 e não apresenta em seu texto a palavra omnilateralidade e nem uma definição para esta.

São definidas como propostas de ensino nas seções Justificativa, Objetivos e Organização Curricular:

Quadro 8: Trechos do projeto político-pedagógico do curso Técnico em Petróleo e Gás.

Justificativa	Objetivos	Organização curricular
Considerando que o petróleo é uma das principais fontes de energia empregada no Brasil, é imprescindível a atuação da Instituição na formação de pessoas habilitadas a trabalharem neste segmento industrial. A oportunidade de que adolescentes recém saídos do ensino fundamental façam um curso técnico gratuito e de qualidade permite a manutenção do	Objetivo geral Formar profissionais para realizarem atividades de operação e execução de processos físico-químicos no setor petrolífero, em todos os seguimentos, em específico nas empresas do ramo da exploração e processamento do petróleo e seus derivados.	A organização curricular do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Petróleo e Gás está amparada nas determinações legais presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional, no Decreto 5.154/2004, que trata da Educação Profissional e na Resolução 06/2012.

<p>crescimento econômico do Brasil, uma vez que além de constituir uma forma de ingresso de mais pessoas no mercado de trabalho, garante a diminuição das desigualdades sociais, tão gritantes no nosso país.</p> <p>O curso técnico em Petróleo e Gás possibilita ao estudante uma ampla visão dos processos exploratórios, operacionais, de manutenção e gerenciais da indústria petrolífera no Brasil, em específico da petroquímica, presente na região metropolitana de Curitiba e que sempre reivindicam mão de obra qualificada para atuar nos seus diversos departamentos ou setores. Considerando estes parâmetros, as necessidades do setor industrial e das empresas prestadoras de serviços, o IFPR/câmpus Curitiba promove a realização do curso técnico em Petróleo e Gás para estudantes egressos do ensino fundamental, visando contribuir com a satisfação das necessidades dos arranjos produtivos locais, neste caso, a indústria petroquímica.</p>		
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

Fonte: Brasil. Instituto Federal do Paraná. Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Petróleo e Gás. 2017.

Em todas as seções, há a concepção de formação técnica voltada para a preparação e para o suprimento de demandas para o mercado de trabalho. Não há nesse texto qualquer elemento que estabeleça relação com a omnilateralidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de previsto no Regimento Geral do Instituto Federal do Paraná como fundamentação pedagógica para os cursos da instituição, a palavra omnilateralidade não foi encontrada nos projetos político-pedagógicos dos cursos técnicos integrados ofertados pelo *Campus Curitiba*.

Dos oito PPCs analisados, dois não trouxeram qualquer definição ligada à omnilateralidade. Dentre os que trouxeram definições relacionados à omnilateralidade, em três, dá-se destaque à formação para o mercado, deixando o conceito de omnilateralidade em posições menos visíveis — como em objetivos específicos — denotando a falta de articulação do conceito com as concepções pedagógicas gerais do curso. Em cinco PPCs, a definição de omnilateralidade aparecia, mas estava em conflito com outros trechos do projeto que previam uma formação para o mercado.

Tendo esses resultados em vista, mostra-se necessário que os PPCs, a fim de estarem nitidamente alinhados à proposta pedagógica da instituição, adotem a palavra e a concepção de omnilateralidade. Cabe ainda que se assumam a omnilateralidade como prática pedagógica e que ela tenha destaque nos textos, dando sentido ao que é previsto no Regimento Geral da instituição. É importante também que se garanta a unicidade dessa concepção no texto dos PPCs para que não seja dado enfoque às habilidades técnicas e se deixe as demais formações de lado, apresentando a concepção da omnilateralidade na previsão de todas as suas ações pedagógicas. Esse é um processo longo, mas deve ser oportunizado e mantido pela instituição.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**: ensaio sobre a qualificação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 1999.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional. Brasília: 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 29 out. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná. **Cursos Técnicos Integrados**. Disponível em: <https://reitoria.ifpr.edu.br/cursos-tecnicos-integrados/>. Acesso em 29 out. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná. **Portal Info**. Disponível em: <https://info.ifpr.edu.br/>. Acesso em 11 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio**. Curitiba, 2014. Disponível em: <https://curitiba.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2010/09/TECNICO-EM-ADMINISTRA%C3%87%C3%83O-Medio-Integrado-1.pdf>. Acesso em 29 out. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Contabilidade integrado ao Ensino Médio**. Curitiba, 2015. Disponível em: <https://curitiba.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2022/04/PPC-T%C3%89CNICO-EM-CONTABILIDADE-INTEGRADO.pdf>. Acesso em 29 out. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eletrônica**. Curitiba, 2014. Disponível em: <https://curitiba.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2013/04/TECNICO-EM-ELETRONICA-Integrado.pdf>. Acesso em 29 out. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática. Forma de oferta: articulada integrada**. Curitiba, 2019a. Disponível em: https://curitiba.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2020/04/PPC-Infom%C3%A1tica_2019-Final-REVISADO.pdf. Acesso em 29 out. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Jogos Digitais, modalidade integrado. Forma de oferta: articulada integrada**. Curitiba, 2019b. Disponível em: https://curitiba.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2019/11/PPC-Jogos_2019-13-11-19.pdf. Acesso em 29 out. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná. **Projeto Pedagógico do curso Técnico em Mecânica integrado ao Ensino Médio**. Curitiba, 2016. Disponível em: https://curitiba.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2022/04/PPP-MECANICA_INTEGRADO-2016_03.pdf. Acesso em 29 out. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná. **Projeto Pedagógico do curso Técnico Integrado Petróleo e Gás**. Curitiba, 2017. Disponível em: https://curitiba.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2018/06/PETR%C3%93LEO-E-G%C3%81S_1_1_2017.pdf.pdf. Acesso em 29 out. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná.

Projeto pedagógico do curso técnico em Processos Fotográficos integrado ao nível médio. Curitiba, 2013. Disponível em: https://curitiba.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2014/10/PROCESSOS-FOTOGR%C3%81FICOS-INTEGRADO_2014_enviado.doc. Acesso em 29 out. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná. Resolução 56 de 03 de dezembro de 2012. **Regimento Geral do Instituto Federal do Paraná.** Disponível em: <https://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2013/01/Resolu%C3%A7%C3%A3o-56.12-Aprova%C3%A7%C3%A3o-do-Regimento-Geral-do-IFPR-2.pdf>. Acesso em 29 out. 2022.

CAREGNATO, Rita Catalina Aquino; MUTTI, Regina. Pesquisa qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo. **Texto & Contexto - Enfermagem** [online]. 2006, v. 15, n. 4 [Acessado 2 dez. 2022], pp. 679-684. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-07072006000400017>>. Epub 12 Nov 2007. Acesso em 29 out. 2022.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. A gênese do decreto n. 5.154/2004: um debate no contexto controverso da democracia restrita. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Orgs.). **Ensino médio integrado: concepção e contradições.** 3 e.d. São Paulo: Cortez, 2012.

LEMONS JUNIOR, Wilson; KRUGEL, Vanessa Cauê. História do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (1869-2008). **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 22, n. 73, p. 831-853, abr. 2022. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-416X2022000200831&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 11 jun. 2023.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em Educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: E.P.U., 1986.

MANACORDA, Mario Alighiero. **O princípio educativo em Gramsci.** Porto Alegre: Artmed, 1990.

MÉSZÁRÓS, István. **A educação para além do capital.** São Paulo: Boitempo, 2005.

RODRIGUES, Denise Simões; FRANÇA, Maria do Perpétuo Socorro Gomes de Souza Avelino de. A pesquisa documental sócio-histórica. In: MARCONDES, Maria Inês; TEIXEIRA, Elizabeth; Oliveira, Ivanilde Apoluceno de (orgs.). **Metodologias e técnicas de pesquisa em educação.** Belém: EDUEPA, 2010.

SAVIANI, Demerval. O choque teórico da Politécnica. **Trabalho, Educação e Saúde**, [S. l.], v. 1, n. 1, 2003. DOI: 10.1590/S1981-77462003000100010. Disponível em: <https://www.tes.epsjv.fiocruz.br/index.php/tes/article/view/1958>. Acesso em: 20 out. 2022.

YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim.** Porto Alegre: Penso, 2016.